de vinte e tres mil e quinhentos dinheiro do do Socidio de Marin
fora e das Cabeças e Nada mais houve e despaxarão o Espediente
eu João Baptista de Siqueira Escrivão Escrevi

Silva Oliv.ra Aranha Gorgel

Termo Vereança

Aos nove dias do mes de Julho de mil oito Sentos e vinte e Sette nes
ta Villa da Constituição e Casas de morada do Juiz Ordinario e pre
sidente aonde se convocarão os vereador e procurador faltando e Cama
rista Antonio Fiuza de Almeida e sendo ahi em Secção pellas honze ho
ras do dia forão toda a Camara formada e Matris com o povo
e nobreza desta Villa aonde assistirão aos momentos cantados pe
lo Reverendo Vigario Quadejutor tudo conforme a possibilidade
da terra e Nada mais houve eu João Baptista de Siqueira
Escrivão da Camara Escrevi

Campos Silva Oliv.ra Aranha Gorgel

Vereança

Aos quatorze de Julho de mil oito Sentos e vinte e Sette nesta
Villa da Constituição e Casas de morada do Juiz Ordinario
e Presidente aonde se convocarão os Vereador e procurador fal
tando o Camarista Antonio Fiuza e sendo ahi em Secção Saixão
de Correição de que se lavrou termo no Livro Competente e tão
bem Mandarão pacardois mandados, para se pagar o Al
caide e mais ao porteiro e tão bem se fez duas Cargas ao
procurador no Livro delles e nada mais houve e despa
xarão o Espediente eu João Baptista de Siqueira Es
crivão da Camara Escrevi

Campos Oliv.ra Aranha Gorgel

Termo de Vereança

Aos vinte hum dias do mes de Julho de mil oito Sentos
e vinte e Sette nesta Villa da Constituição e Casas de mo
rada do Juiz Ordinario Presidente aonde se convocara